

Redes sociais em bibliotecas universitárias públicas da cidade de São Luís para divulgar seus serviços.

Raimunda Ramos Marinho (ufma) - dbibrair@ufma.br

Liliane de Jesus Silva Pereira (UFMA) - nanelait@yahoo.com.br

Lilia de Jesus Silva Pereira (UFMA) - liahlight@yahoo.com.br

Resumo:

O estudo propõe identificar o uso das ferramentas da Web 2.0 pelas Bibliotecas Universitárias Públicas da cidade de São Luís, com ênfase nas redes sociais. Destaca que as redes sociais podem dar mais visibilidade às bibliotecas universitárias, através da divulgação dos seus serviços e produtos na Web, além de permitir uma interação maior com o usuário. Aponta a biblioteca universitária como um espaço favorável à adoção dessas tecnologias. Analisa o uso das ferramentas da Web 2.0 na Biblioteca Central da Universidade Federal do Maranhão-UFMA e na Biblioteca Central da Universidade Estadual do Maranhão-UEMA. O estudo é de natureza exploratória e descritiva considerando a utilização do referencial teórico, e análise dos sites das bibliotecas universitárias. Para tanto, utilizou-se como instrumento para coleta de dados, a entrevista estruturada na Biblioteca Central da UEMA que utiliza redes sociais, além da análise dos sites das bibliotecas universitárias. Conclui que a realidade vivida pelas Bibliotecas Universitárias Públicas de São Luís, baseada em ferramentas da Web 2.0, ainda é recente e consiste em usar um ou outro recurso da Web 2.0. Acredita-se que as Redes Sociais podem contribuir na melhoria da comunicação com o usuário e ampliar as atividades desenvolvidas pelas bibliotecas universitárias.

Palavras-chave: Biblioteca Universitária. Redes Sociais. Web 2.0.

Área temática: *Temática I: Tecnologias de informação e comunicação – um passo a frente*

Redes sociais em bibliotecas universitárias públicas da cidade de São Luís para divulgar seus serviços.

Resumo:

O estudo propõe identificar o uso das ferramentas da *Web 2.0* pelas Bibliotecas Universitárias Públicas da cidade de São Luís, com ênfase nas redes sociais. Destaca que as redes sociais podem dar mais visibilidade às bibliotecas universitárias, através da divulgação dos seus serviços e produtos na *Web*, além de permitir uma interação maior com o usuário. Aponta a biblioteca universitária como um espaço favorável à adoção dessas tecnologias. Analisa o uso das ferramentas da *Web 2.0* na Biblioteca Central da Universidade Federal do Maranhão-UFMA e na Biblioteca Central da Universidade Estadual do Maranhão-UEMA. O estudo é de natureza exploratória e descritiva considerando a utilização do referencial teórico, e análise dos sites das bibliotecas universitárias. Para tanto, utilizou-se como instrumento para coleta de dados, a entrevista estruturada na Biblioteca Central da UEMA que utiliza redes sociais, além da análise dos sites das bibliotecas universitárias. Conclui que a realidade vivida pelas Bibliotecas Universitárias Públicas de São Luís, baseada em ferramentas da *Web 2.0*, ainda é recente e consiste em usar um ou outro recurso da *Web 2.0*. Acredita-se que as Redes Sociais podem contribuir na melhoria da comunicação com o usuário e ampliar as atividades desenvolvidas pelas bibliotecas universitárias.

Palavras-Chave: Biblioteca Universitária. Redes Sociais. *Web 2.0*.

Área Temática: Tecnologias de informação e comunicação- um passo a frente

1 Introdução

As Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) trouxeram grandes benefícios para as organizações proporcionando agilidade, redução do tempo gasto em qualquer que seja a atividade realizada que necessite do uso de tecnologias.

E, não sendo diferentes, as bibliotecas, organizações voltadas a gestão do processo de produção do conhecimento, também têm se beneficiado das TICs, estas as quais tem sido responsáveis por inúmeras mudanças, tanto na relação com o usuário, quanto no tipo de acervo e suporte informacional disponibilizado aos usuários, assim como influenciam o perfil do profissional bibliotecário e suas novas habilidades para trabalhar em uma sociedade em constante mutação.

A biblioteca universitária é um dos fatores que contribui para que as metas de uma universidade sejam alcançadas e é também um dos locais mais afetados pelo surgimento e aperfeiçoamento de novas tecnologias, destacadamente, a Internet, que se apresenta como símbolo maior da explosão informacional que temos vivenciado, apresentando para o usuário velocidade, pluralidade e desterritorialidade na produção da informação e do conhecimento.

Atualmente estamos vivenciando novos estágios na evolução da Internet, dentre eles, um se sobressai, a chamada *Web 2.0* ou *Web social* “[...] um novo espaço para acessar, organizar, gerenciar, tratar e disseminar informação, conhecimentos e saberes” oferecendo uma variedade de serviços que permitem tirar melhor proveito dos dados representados, organizados e disponibilizados eletronicamente (BLATTMANN; SILVA, 2007, p.192).

Destaca-se, a *Web 2.0* como fonte e recurso interativo de informação que por suas ferramentas existentes (*blogs, chats, fórum, microblogging, redes sociais, RSS, Youtube*, entre outros) podem incorporar coleções, serviços, pessoas, inclusive já sendo valorizadas por movimentos populares, instituições, governos, empresas, grupos acadêmicos e principalmente por pessoas da sociedade em geral, que procuram esses espaços para compartilharem informações.

Essas ferramentas existentes na *Web 2.0* são uma das mais novas tecnologias utilizadas para divulgar os serviços das bibliotecas, fazendo-nos adentrar no momento da biblioteca 2.0, que para Maness (2007, p. 43) “é a aplicação de interação, colaboração e tecnologias multimídias baseadas na *Web* para serviços e coleções de bibliotecas baseadas em *Web*”. Nesse sentido, a biblioteca como parte integrante da sociedade, é vista com a tendência de incorporar esses novos recursos a fim de dinamizar os serviços e produtos oferecidos aos usuários.

Esse foi o ponto inicial de nossas curiosidades de pesquisa, qual seja, investigar se as bibliotecas universitárias estão se adaptando a esse novo contexto midiático, por meio da utilização das ferramentas da *Web 2.0*, pontualmente a presença das redes sociais nas bibliotecas universitárias públicas da cidade de São Luís.

2 Redes Sociais em bibliotecas universitárias

As redes sociais, segundo Marteleto (2001, p. 72) representam “[...] um conjunto de participantes autônomos, unindo ideias e recursos em torno de valores e interesses compartilhados”. A ideia de rede social é um conceito voltado para entender as relações estabelecidas pelas pessoas de um determinado grupo, seja familiar, de trabalho, amizade entre outros, que utilizam a estrutura da rede para criar vínculos, se comunicarem e compartilhem dos mesmos interesses.

Atualmente com o desenvolvimento das tecnologias de informação e comunicação, a noção de rede social é aplicada a Internet, ganhando maior intensidade, sendo que as relações são mantidas e ampliadas através da comunicação compartilhada pelos membros da rede. Com as redes sociais na Internet ampliaram as possibilidades de conexões, ampliaram também a capacidade de difusão da informação que os grupos sociais tinham (RECUERO, 2009).

Dessa forma, a Internet possibilitou a existência das redes sociais virtuais, que reúnem pessoas com os mesmos interesses e compartilham das mesmas ideias sem levar em consideração o lugar onde se encontram. As redes sociais estão sendo aderidas por diversos grupos, instituições, organizações, empresas e pelas pessoas da sociedade em geral, e muitas bibliotecas também já aderiram às ferramentas de redes sociais.

Quando falamos de biblioteca universitária e redes sociais na visão de Maness (2007, p. 48) “Não requer muita imaginação começar a ver uma biblioteca como uma rede social em si. De fato, muitas das funções da biblioteca ao longo da história tem sido como um lugar de reunião comum, um lugar de compartilhar identidade, comunicação e ação”.

O autor indica ainda alguns caminhos para o uso de redes sociais no ambiente virtual pelas bibliotecas universitárias:

Redes Sociais permitiriam que bibliotecários e usuários não somente interagissem, mas compartilhassem e transformassem recursos dinamicamente em um meio eletrônico. Usuários podem criar vínculos com a rede da biblioteca, ver o que os outros usuários têm em comum com suas necessidades de informação, baseados em perfis similares demografias, fontes previamente acessadas, e um grande número de dados que os usuários fornecem (MANESS, 2007, p. 48).

Giménez (2010), lista algumas das vantagens e ameaças da utilização das redes sociais pelas bibliotecas:

- a) **Grandes possibilidades de marketing:** ter uma lista de contatos que receberão informações de maneira prática sobre a existência e características dos serviços, dos dados básicos (endereço, telefone, *email*). Manter os contatos atualizados sobre as notícias, desenvolvimento dos serviços. Publicação dos eventos e atividades da biblioteca;
- b) **Fidelidade dos usuários:** construir uma comunidade virtual coesa com uma identidade coletiva que encontra espaço para compartilhar interesses comuns;
- c) **Atrair novos usuários entre o público em potencial:** os contatos dos contatos da biblioteca verão a proposta da biblioteca que chegará facilmente a um grande número de pessoas que podem acessar as informações sobre as propostas da biblioteca de maneira fácil, anônima e pouco invasiva;
- d) **Otimização de recursos:** com o envio de mensagens aos contatos de maneira rápida e efetiva que receberão cópias diretamente para seus endereços de *e-mail*;
- e) **Ampliação dos canais de comunicação com os usuários:** chegar até os usuários remotos sem limitação de tempo, distância ou problemas de acessibilidade física;
- f) **Reforçar os mecanismos de avaliação dos serviços:** através do *feedback* dos usuários através de seus comentários, este fato é um item importante para os mecanismos de avaliação dos serviços da biblioteca;
- g) **Serviço de custo mínimo:** criar um perfil em uma rede social é gratuito.

Dentre as ameaças existentes na participação da biblioteca em uma rede social temos:

- a) **Falta de tempo:** ter um perfil em uma rede social exige um investimento de tempo;
- b) **Falta de recursos:** para anunciar um grupo ou uma página em uma rede social nem sempre é gratuito;
- c) **A falta de formação do pessoal:** a equipe nem sempre são treinadas em novas tecnologias que estão sempre em constante evolução;

- d) **Relutância das Instituições:** nem todas as instituições apostam em canais de comunicações aberto ao público;
- e) **Imagem distorcida das redes sociais:** pode haver dúvidas sobre a relevância de adotar a presença da biblioteca numa rede social.

Jesus e Cunha (2012) destacam a iniciativa por parte das bibliotecas americanas em adotar as tecnologias da *Web 2.0* e citam como exemplo a *Library of Congress* que utiliza o *Delicious*, *Flickr*, *Youtube*, *RSS*, entre outros para desenvolver um atendimento mais qualificado aos usuários.

Algumas bibliotecas universitárias brasileiras já utilizam as redes sociais, Aguiar (2012) em sua dissertação identificou que 49,5% das bibliotecas da UNESP, UNICAMP e USP possuem redes sociais, deste percentual, as principais ferramentas utilizadas são o *Facebook*, o *Twitter* e o *Blog*, sendo que o principal motivo da escolha das ferramentas é baseado em sua popularidade.

Yamashita, Cassares e Valência (2012), destacam a atuação do Sistema de Bibliotecas da Universidade Federal de Santa Catarina – SIBI UFSC, nas redes sociais e serve como exemplo de como uma biblioteca pode ser mais atuante no ambiente da *Web 2.0* por meio das redes sociais. O SIBI UFSC possui perfis nos sites do *Facebook*, *Twitter*, *Delicious* e *Youtube*.

Fazendo uma rápida pesquisa no buscador da rede social *Facebook*, é possível encontrar o perfil de algumas bibliotecas universitárias, a saber: a Biblioteca Central da Universidade Federal da Paraíba¹, a Biblioteca Central da Universidade Federal do Pará², a Biblioteca Central da Universidade de Brasília³, o Sistema de Bibliotecas PUC- Rio⁴, entre outras.

¹ Disponível em:< <https://www.facebook.com/#!/bibliotecacentral.ufpb.9?fref=ts>> . Acesso em: 20 fev. 2013

² Disponível em: < <https://www.facebook.com/#!/bcufpa?fref=ts>>. Acesso em: 20 fev. 2013

³ Disponível em:< <https://www.facebook.com/#!/unb.bce?fref=ts>>. Acesso em: 20 fev. 2013

⁴ Disponível em:< <https://www.facebook.com/bibliopucrio?ref=ts&fref=ts>>. Acesso em: 20 fev. 2013

Diante do contexto, podemos perceber que o uso das redes sociais pelas bibliotecas universitárias já é uma realidade, fica evidente que tais bibliotecas estão acompanhando as mudanças que ocorrem na sociedade e inovam na prestação de serviços aos usuários, visto que eles são grandes consumidores das redes sociais.

3 Resultados

Neste tópico abordaremos os resultados do nosso estudo que consistiu em investigar o uso das ferramentas da *Web 2.0* por parte das Bibliotecas Centrais da Universidade Federal do Maranhão e da Universidade Estadual do Maranhão, bem como a presença e aplicação das redes sociais pelas bibliotecas.

Adotamos como critério para a análise dos sites a presença ou ausência das plataformas de publicação (*Blog, Youtube, Twitter*), plataformas de discussão (Fórum), plataformas de compartilhamento (*Youtube, Slideshare, Flickr*), plataformas de relacionamento (*Facebook, Orkut, MySpace, Twitter*), plataformas de agregação (*Delicious*) e colaboração (*Wikis*), que são recursos associados ao conceito da *Web 2.0*.

Antes de analisarmos a página das bibliotecas, visitamos os *sites* institucionais nos quais as bibliotecas estão inseridas, desse modo, no site da UFMA podemos observar que ele possui alguns recursos no contexto da *Web 2.0* como pode ser observado na figura 1.

Figura 1 - página da sessão de Notícias do *site* da UFMA.



Fonte: <http://www.ufma.br/noticias/noticias.php?cod=41118> Acesso em: 04 jan. 2013

Na Sessão de Notícias aparecem às plataformas de relacionamento como podemos observar o ícone do *Facebook*, do *Orkut* e do *Twitter* em destaque, além do aplicativo *RSS* com a finalidade de compartilhar e disseminar as informações da universidade entre todos que assinem o *RSS* da instituição. Uma das principais características ao assinar o *RSS*, consiste em receber informações novas sem precisar visitar os *sites* que acompanhamos, porém, ao assinarmos o *RSS* da UFMA constatamos que as informações se encontram desatualizadas, pois as últimas notícias datam de outubro de 2012.

A UFMA possui uma página oficial no *Facebook* desde outubro de 2011, a fim de ampliar os meios de divulgação das notícias relacionadas à universidade, a página pode ser acessada através de um *link* existente na sessão de Notícias, como pode ser observada na figura 2.

Figura 2 - Página de entrada do *Facebook* da UFMA



Fonte: <https://www.facebook.com/#!/ufmaoficial?fref=ts> Acesso em: 03 jan. 2013

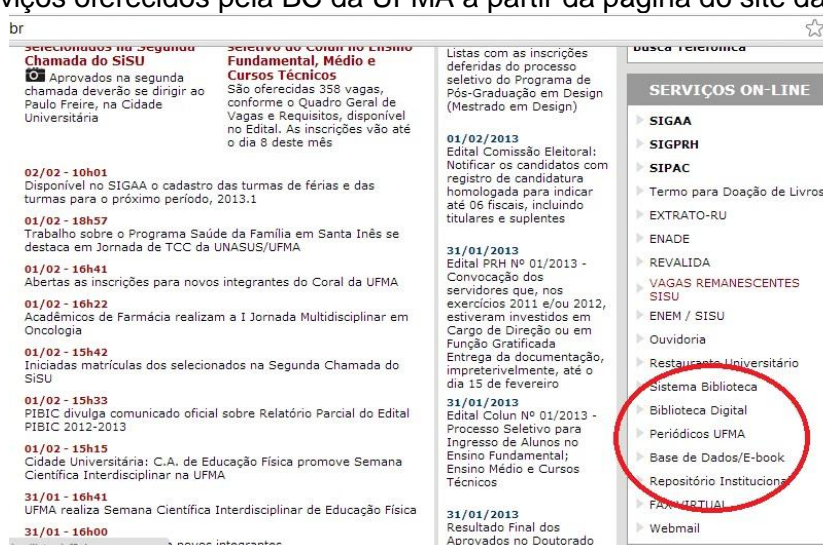
A utilização dos recursos da *Web 2.0* demonstra a preocupação por parte da instituição em se inserir nesse ambiente de novas tecnologias. A própria universidade através de sua Assessoria de Comunicação declara através de uma nota⁵, que inovou ao se adaptar às novas ferramentas, pois as notícias e informações divulgadas pelo *site* da UFMA estão disponibilizadas em mais de 40 redes sociais.

⁵ Fonte: <http://www.ufma.br/noticias/noticiasimprimir.php?codigo1=10813>

E ressaltam que a iniciativa é de suma importância para a comunidade acadêmica, porque possibilita a comunicação sem fronteiras, além de facilitar o contato com pesquisadores, cientistas e alunos de outras regiões do Brasil e até mesmo de outros países.

Tratando-se pontualmente do *site* da Biblioteca Central da UFMA verificou-se a possibilidade de acesso, no entanto, ele se encontra desativado desde 2007, além de que os serviços oferecidos pela Biblioteca Central encontram-se descentralizados na página institucional da universidade como mostra a figura 3.

Figura 3 - Serviços oferecidos pela BC da UFMA a partir da página do site da UFMA.



Fonte: <http://www.ufma.br/>

Acesso em: 02 fev. 2013

A partir da Figura 3, podemos observar os serviços oferecidos pela biblioteca Central que são acessados a partir da página inicial da universidade, dentre os serviços estão a Biblioteca Digital de Teses e Dissertações (BDTD), os Periódicos UFMA, as Bases de Dados/ E-book e o Repositório Institucional (RI).

No RI existe a ferramenta RSS que permite a assinatura de *feeds* para os interessados se manterem a par dos novos trabalhos que entram no RI, aliás, a ferramenta RSS é outra característica relevante da *Web 2.0*.

Outro serviço oferecido pela Biblioteca Central da UFMA que utiliza ferramentas da *Web 2.0* é a BDTD que mantém um perfil no *Facebook* e no *Twitter*, aliás, a BDTD é um bom exemplo de utilização das redes sociais. Como mostra a figura 4.

Figura 4- Página de entrada da BDTD no Facebook.



Fonte: <<https://www.facebook.com/#!/bibliotecadigitalufma>>. Acesso em: 03 jan. 2013

A iniciativa de incluir a BDTD nas redes sociais é recente, pois os perfis foram criados em 2012, a iniciativa partiu da estagiária que trabalha como secretária na BDTD, mas a ideia foi prontamente aprovada pela bibliotecária que coordena a Biblioteca Digital, a biblioteca utiliza as redes sociais para dar mais visibilidade a mesma, além de divulgar informações de utilidade pública tais como informações sobre congressos, seminários, eventos, treinamentos e inerentes a própria BDTD. As informações compartilhadas ou adicionadas nas redes sociais são gerenciadas pela estagiária da biblioteca digital que não vê nenhuma dificuldade na utilização das redes sociais, pois também faz uso da ferramenta.

Com relação aos benefícios percebidos pela utilização das redes sociais, o uso propiciou maior divulgação dos seus serviços para a comunidade acadêmica, além de se apresentar como uma estratégia de marketing para a BDTD.

Tratando-se da Biblioteca Central da UFMA, a página não oferece ferramentas da *Web 2.0*, com base nos critérios adotados para esta pesquisa que foram a presença das plataformas de publicação, as plataformas de discussão, as plataformas de compartilhamento, as plataformas de relacionamento, as plataformas de agregação e colaboração, até porque o *site* da Biblioteca Central está desativado, e os serviços encontram-se descentralizados podendo serem acessados a partir da página inicial da universidade. A justificativa para a inatividade do site da Biblioteca Central é de que não tem um profissional bibliotecário especializado para fazer a manutenção do site.

Com relação ao uso de redes sociais a Biblioteca Central da UFMA não faz uso de nenhuma como podemos constatar através dos buscadores existentes nas redes sociais. E a confirmação através da entrevista.

Ao analisarmos o *site* institucional da Universidade Estadual do Maranhão – UEMA, não identificamos nenhuma das plataformas da *Web 2.0* que adotamos como critério neste trabalho, o *site* da UEMA se preocupa, porém, em disponibilizar informações de caráter gerais sobre assuntos relacionados à universidade e disponibiliza *links* para todos os setores que fazem parte da Universidade. A UEMA também não está inserida ainda em nenhuma rede social até o momento (março 2013).

A partir do site da biblioteca é possível efetuar pesquisas no catálogo, além de acessar a bases de dados da Capes, saber sobre as novas aquisições, saber sobre o Serviço de Comutação Bibliográfica - COMUT, acessar os Periódicos on-line, a base de dados da *ScinFinder Scholar* etc. , ou seja, o site disponibiliza apenas informações sobre os serviços oferecidos pela Biblioteca Central. Também não identificamos no site da Biblioteca Central da UEMA nenhuma das plataformas da *Web 2.0* que adotamos como critério neste trabalho.

A Biblioteca Central da UEMA diferentemente da universidade a qual esta vinculada, possui uma página na rede social do *Facebook*, embora a página não seja acessível a partir do *site* da biblioteca, ou seja, não existe um *link* que remeta a sua página na rede social.

Podemos observar a página no *Facebook* da Biblioteca Central da UEMA na Figura 5.

Figura 5- Página Principal do Facebook da Biblioteca Central da UEMA.



Fonte: <https://www.facebook.com/biblioteca.uema?ref=ts&fref=ts> Acesso 04 jan. 2013

A Biblioteca Central da UEMA utiliza apenas a rede social do *Facebook*, sendo uma iniciativa recente, pois a página foi criada em 2012. Apesar da rede social utilizada já existir a bastante tempo, somente agora muitas bibliotecas começaram a quebrar a resistência em utilizar as ferramentas, a insegurança é resultado da instabilidade das redes sociais, que em meio a tantas redes sociais existentes, resta uma dúvida em qual rede utilizar, além de temerem a segurança das informações disponibilizadas na rede social.

A inclusão da Biblioteca Central da UEMA foi iniciativa da bibliotecária do setor de referência, que teve a ideia prontamente aceita pela diretoria da biblioteca, isso demonstra que a bibliotecária tem envolvimento com as redes sociais e teve a preocupação de inserir a biblioteca onde atua nas redes sociais, demonstrando a preocupação da bibliotecária em se habituar a essas novas tecnologias.

Segundo a biblioteca as informações veiculadas nas redes sociais dizem respeito aos produtos, serviços e novidades que a biblioteca venha disponibilizar para o usuário. A biblioteca já aponta benefícios na utilização da rede social, entre os benefícios destacam-se a facilidade em divulgar os serviços e produtos da biblioteca. Quem se responsabiliza em manter a página da biblioteca no *Facebook* é a própria bibliotecária do setor de referência, que não encontra nenhuma dificuldade na manutenção da rede social, isso porque as ferramentas são de fácil manuseio, intuitivas e didáticas, não sendo necessário dispor de muitos conhecimentos técnicos em informática para fazer uso das redes sociais.

4 Conclusão

A realidade vivida pelas bibliotecas universitárias públicas de São Luís, baseada em ferramentas da *Web 2.0* ainda é recente e consiste em usar poucos recursos das ferramentas da *Web 2.0*. No que diz respeito à Biblioteca Central da UFMA a página da biblioteca não oferece ferramentas da *Web 2.0*, ainda mais que nem site possui, e os serviços encontram-se descentralizados, podendo ser acessados a partir da página inicial da universidade. No entanto, o serviço do Repositório Institucional oferece a ferramenta de *RSS* para os usuários se manterem a par dos novos trabalhos que entram no RI, aliás, a ferramenta *RSS* é outra característica relevante da *Web 2.0*.

A Biblioteca Digital de Teses e Dissertações utiliza as ferramentas de redes sociais, tais como o *Facebook* e o *Twitter*, sendo um bom exemplo no uso das ferramentas da *Web 2.0*. No que diz respeito à Biblioteca Central em si, não faz uso de nenhuma ferramenta no contexto da *Web 2.0*, seja para divulgar seus conteúdos ou para se comunicar com os usuários. No entanto, a própria instituição à qual esta vinculada já utiliza as ferramentas da *Web 2.0* com o intuito de ampliar a comunicação e facilitar o contato com a comunidade acadêmica, pesquisadores e pessoas de outros lugares.

Com relação à Biblioteca Central da UEMA, não existe a disponibilização de nenhuma das ferramentas da *Web 2.0* a partir do seu *site*, o mesmo oferece informações básicas, como descrição da biblioteca, serviços oferecidos e outras informações de forma estática e sem interação com o usuário. Porém, a Biblioteca aderiu recentemente a rede social *Facebook*, que é uma das ferramentas da *Web 2.0* de maior popularidade atualmente. A biblioteca inovou ao utilizar esse serviço, uma vez que a própria instituição à qual está vinculada não faz uso das ferramentas presentes na *Web 2.0*. A utilização da rede social é recente com aproximadamente seis meses de uso, sendo utilizada para divulgar informações acerca dos produtos, serviços e novidades para o usuário.

Na visão de Aguiar (2012) as redes sociais abrem novas possibilidades para que serviços e produtos sejam explicitados e divulgados. Fica claro, que antes, na maioria dos casos, isso era impossível de acontecer, pois, as ferramentas tradicionais (e-mail, site oficial etc.) não possuem características que facilitem a publicação de informações.

Embora o uso das redes sociais pelas bibliotecas públicas da cidade de São Luís seja recente, e as bibliotecas declarem que já observaram benefícios no uso das redes sociais, elas deviam explorar mais as ferramentas, pois em visita as suas páginas no *Facebook*, constatamos que as mesmas apresentam poucas informações relevantes, e as páginas não são atualizadas com frequência, além disso, não presenciamos nenhuma interação com os usuários, logo as bibliotecas não estão aproveitando a potencialidade da ferramenta, sua participação na rede social é praticamente simbólica.

As Bibliotecas Centrais deviam explorar mais os recursos das redes sociais e divulgarem que fazem uso da rede, para que os usuários venham conhecer e interagir com as bibliotecas nas redes sociais.

Networks in Public Libraries University city of São Luis to disclose their services.

Abstract: The study proposes to identify the use of Web 2.0 tools by University Libraries Public in the city of São Luís, with an emphasis on social networks. Highlights that social networks can give more visibility to the university libraries, through the dissemination of their services and products on the Web, and allows greater interaction with the user. Pointing the university library as a space conducive to adoption of these technologies. Analyzes the use of Web 2.0 tools in the Central Library of the Federal University of Maranhão-UFMA and the Central Library of the State University of Maranhão-UEMA. The study is exploratory and descriptive considering using the theoretical framework and analysis of the websites of university libraries. Therefore, it was used as an instrument for data collection, structured interview at Central Library UEMA that uses social networks, as well as analysis of the websites of university libraries. We conclude that the reality experienced by Public University Libraries of São Luís based Web 2.0 tools, is still recent and consists of using one or another feature of Web 2.0. It is believed that social networks can help to improve communication with the user and expand the activities undertaken by university libraries.

Keywords: University Library. Social Networks. Web 2.0.

REFERÊNCIAS

AGUIAR, Giseli Adornato de. **Uso das ferramentas de redes sociais em bibliotecas universitárias:** um estudo exploratório com as bibliotecas da UNESP, UNICAMP e USP, 2012. 184f. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) – Escola de Comunicação e Artes, Universidade de São Paulo, São Paulo. Disponível em:< www.teses.usp.br/teses/disponiveis/27/27151/tde-03122012-160409/>. Acesso em: 28 dez. 2012.

BLATTMANN, Ursula; SILVA, Fabiano Couto Corrêa da. Colaboração e interação na web 2.0 e Biblioteca 2.0. **Revista ACB:** Biblioteconomia em Santa Catarina, Florianópolis, v.12, n.2, p.191-215, jul./dez, 2007. Disponível

em:<dialnet.unirioja.es/servlet/ficheiro-articulo?codigo2684572>. Acesso em: 03 jun. 2012.

GIMÉNEZ, Daniel Garcia. Redes Sociales: posibilidades de Facebook para las bibliotecas públicas. **BID: textos universitários de biblioteconomia e documentación**, n.24, jun. 2010. Disponível em: <http://www.ub.edu.bid/24/Garcia_htm>. Acesso em: 22 fev. 2013.

JESUS, Deise Lourenço de; CUNHA, Murilo Bastos. Produtos e serviços da web 2.0 no setor de referência das Bibliotecas. **Perspectivas em Ciência da Informação**, Minas Gerais, v. 17, n.1, p.110-133, jan./mar., 2012. Disponível em:<www.brapci.ufpr.br/download.php?dd0=20081>. Acesso em: 03 maio 2012.

MANESS, Jack M. Teoria da Biblioteca 2.0: Web 2.0 e suas implicações para as bibliotecas. **Inf. & Soc. Est. João Pessoa**, v. 17, n. 1, p. 43-51, jan./abr., 2007. Disponível em:<<http://periodicosufpb.br/ojs/index.php/ies/article/download/831>>. Acesso em: 16 jan. 2013.

MARTELETO, Regina Maria. Análise de redes sociais: aplicação nos estudos de transferência da informação. **Ci. Inf.**, Brasília, v.30, n.1, p.71-81, jan./abr. 2001. Disponível em: <[http://revista.ibict.br/capa/v.30.n.1\(2001\)/Marteleto](http://revista.ibict.br/capa/v.30.n.1(2001)/Marteleto)>. Acesso em: 20 fev. 2013.

RECUERO, Raquel. Rede Social. In: SPYER, Juliano (Org.). **Para entender a Internet: noções, práticas e desafios da comunicação em rede**. 2009a, p. 25-26. Disponível em:<http://www.esalq.usp.br/biblioteca/pdf/paraentender_a_internet.pdf>. Acesso em: 20 fev. 2013.

YAMASHITA, Denise Sana; CASSARES, Norma Cianflone; VALÊNCIA, Maria Cristina Palhares. Capacitação do bibliotecário no uso das redes sociais e colaborativas na disseminação da informação. **CRB8 Digital**, São Paulo, v. 1, n. 5, p. 161-172, jan. 2012. Disponível em: <<http://revista.crb8.org.br/index.php/crb8digital/article/view/77/79>>. Acesso em: 22 fev. 2013.

APÊNDICE A- Roteiro da Entrevista estruturada aplicada a Biblioteca Central da UEMA

ENTREVISTA

1. A Biblioteca onde trabalha utiliza alguma Rede Social?
2. Quais das Redes Sociais abaixo a Biblioteca utiliza atualmente?

- () Orkut
- () Facebook
- () Twitter
- () outras Quais?

3. Qual o nome oficial da página da Biblioteca na Rede Social?
4. A quanto tempo a Biblioteca faz uso dessa ferramenta?
5. Qual tipo de informações são veiculadas nesses ambientes?
6. A utilização trouxe algum benefício para a Biblioteca?
7. Quem é o profissional responsável por inserir informações na Rede Social?
8. Existe alguma dificuldade na utilização das ferramentas das Redes Sociais?